7 Regras Para a Segurança *Online* de Crianças e Jovens

#1 - Guarda para ti os dados pessoais e divulga-os *online* apenas com autorização dos teus pais.

Divulgar a tua fotografia através da Internet, o teu nome, *email*, idade, sexo, morada e número de telefone de casa e do trabalho dos teus pais, números de telemóvel, nome da escola ou de outros locais que frequentas, *usernames* e *passwords* é como entregar as chaves de casa a um estranho. E isto é válido para mensagens de *email*, salas de *chat*, *newsgroups*, fóruns, páginas *web* ou *blogs* que cries e até em *sites* que te prometem prémios fabulosos em troca destes dados. Faz como os super-heróis, como o Homem-Aranha, o Super-Homem e Cª: esconde os teus dados pessoais e a tua identidade por detrás de um *nickname*.

#2 - Antes de combinares encontrar-te com alguém que conheceste *online*, primeiro pede autorização aos teus pais.

Fazer amigos através da Internet pode ser fixe, mas os encontros com "amigos virtuais" envolvem riscos - na Internet nem toda a gente é quem afirma ser - pelo que só devem acontecer com a concordância dos teus pais, na presença destes e em locais públicos. Fala com os teus pais sobre quem conheceste *online* e apresenta-lhes os teus novos amigos.

#3 - Evita aceitar, abrir, responder ou reencaminhar mensagens e ficheiros de desconhecidos.

Mensagens e ficheiros (imagens, jogos, *links*, etc.) de desconhecidos ou de pessoas em quem não confies podem criar problemas, pois podem conter vírus, conteúdos maldosos, desagradáveis, prejudiciais e até ilegais. Não tens culpa por receber este tipo de mensagens e ficheiros. Todavia, antes de aceitares, abrires, responderes ou reencaminhares este tipo de mensagens e ficheiros, primeiro deves falar com os teus pais.

#4. Fala com os teus pais, sempre que leias ou vejas algo que te incomode ou te deixe desconfortável na Internet.

Existem muitas coisas fixes na Internet, mas também há muitas coisas más. Sempre que receberes ou acederes através da Internet a coisas que te incomodem, te deixem desconfortável, preocupado ou assustado, fala com os teus pais sobre o assunto.

#5. Só porque está na Internet, não quer dizer que seja verdade.

Nem tudo o que lês, vês e ouves na Internet é verdade. Assim como as pessoas podem mentir *online* sobre quem são, também podem escrever e dizer mentiras. Por isso, não acredites em tudo o que lês, vês ou ouves na Internet. Antes de aceitares qualquer coisa que lês, vês ou ouves na Internet, pensa pela tua cabeça. Verifica a fonte da informação e confirma a informação com os teus pais ou

professores.

#6. O *software* de segurança instalado no meu computador protege-nos a todos.

Software de segurança como *firewall*, anti-vírus, anti-*spyware*, anti-*popup*, anti-*spam*, filtragem de conteúdos, monitorização do acesso, etc. foram instalados no computador para proteger os seus utilizadores. Desactivar ou tentar contornar estes programas, é colocar em risco não só a tua segurança, como a segurança da tua família. Antes de instalares ou desinstalares *software* no teu computador, fala com os teus pais sobre o assunto.

#7. Só porque está *online*, não quer dizer que pertence à comunidade.

Os conteúdos (textos, imagens, sons, programas, etc.) que estão na Internet têm dono. Só o facto de lhes ter acesso não faz com que os conteúdos sejam teus e que podes fazer com eles o que muito bem entenderes. Até porque há conteúdos que são distribuídos ilegalmente através da Internet. Por isso, antes de os usares livremente, certifica-te que são legais, pede autorização aos autores para os reproduzires e cita as fontes nos trabalhos escolares que fizeres com eles.

Autor: Tito de Morais

www.miudossegurosna.net/